

O Terceiro Setor e a mídia

Sejam pragmáticos: a mídia é o quarto poder brasileiro. Ela elege e derruba pessoas, finca posições e direciona assuntos no rumo desejado. Assistimos, lemos e ouvimos as mais variadas informações sobre o Terceiro Setor, algumas sem pé nem cabeça, outras com certo fundo de verdade.

Mas o que mais incomoda é a batida numa tecla só: o lado sombrio de algumas entidades em detrimento da ocultação de relevantes serviços sociais realizados por outras, honestas, sérias e compromissadas com sua história e com a sociedade. Seria isso "estratégia comercial"? Desgraça dá retorno financeiro?

O fato é que vemos, quase todos os dias, entidades sem fins lucrativos malandras serem postas na vitrine da opinião pública. E é muito bom que isso aconteça, porque malandros e vadios devem sofrer os rigores da lei.

E os serviços realizados pelas entidades que efetivamente ajudam o cidadão desassistido, porque a eles não se dá o mesmo espaço midiático concedido às gatunas? Não haverá leitores interessados nas boas ações realizadas em prol do semelhante? As informações neste diapasão ficam restritas a periódicos específicos, dirigidos a leitores selecionados, enquanto a informação sobre o lado mau de algumas entidades sem fins lucrativos é exposta de forma aberta a todos, indiscriminadamente, em veículos regulares e populares.

Isso vai criando uma falsa impressão na opinião pública de que o nicho das entidades do Terceiro Setor, ou as ONGs, como a mídia gosta de chamá-las, é maculado pela facilidade produzida para contornar rigorismos legais, enquanto preferimos entender este avanço da sociedade (consubstanciado no Terceiro Setor)

como "introdutor de inovadores aperfeiçoamentos da democracia" (Aldo Pereira) ou a forma de "empoderamento das populações para aumentar a sua possibilidade e a sua capacidade de influir nas decisões públicas e de aduzir e alavancar novos recursos ao processo de desenvolvimento do país." (Augusto de Franco)

A mídia deveria refletir profundamente sobre seu papel e seguir à risca seus manuais de redação. Os jornalistas que se servem do Terceiro Setor deveriam comprar essa briga de forma mais contundente e clara e se postar como vozes dissonantes ao coro entoado por alguns críticos de plantão que, despreparados e desconhecedores do assunto, "concluem" unilateralmente e de forma precipitada algo que, quando corretamente apurado, se constataria, no mínimo, como pauta equivocada.

Isso já ajudaria muito.

Palestra no CIEE



O dr. Josenir Teixeira realizou palestra sobre Aspectos Jurídicos do Terceiro Setor no CIEE de São Paulo, em 27.10.2006, juntamente com o dr. Rogério Martir, que falou sobre A Correta Contratação do Voluntário - Direito do Trabalho.

O evento fez parte do XLIII Encontro CIEE do Terceiro Setor e possibilitou aos mais de 120 presentes discutir o assunto durante toda a manhã daquele dia.

Nossos parabéns ao CIEE pela impecável organização.

Josenir Teixeira e
Rogério Martir

10 anos

2007 é muito importante para a Josenir Teixeira Advocacia, pois nosso escritório completa 10 anos de existência e o dr. Josenir Teixeira 17 anos de atividade profissional no Terceiro Setor e na Saúde, sendo 14 deles como advogado. Acontecimentos especiais estão sendo planejados para comemorar datas tão importantes para nós. O leitor ficará sabendo deles nas próximas edições deste Enfoque Jurídico. Tomara que o ano seja proveitoso para todos nós, em todos os aspectos, e que possamos chegar ao fim de 2007 mais alegres do que o iniciamos.

Processos contra médicos

Estudo do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo mostra que o número de denúncias administrativas contra médicos aumentou 150% nos últimos dez anos: 1.509 em 1995 contra 3.660 em 2005.

Os processos contra médicos continuam crescendo, o que se deve a vários fatores, dentre eles: a) crescente conscientização dos pacientes; b) deficiência da formação técnica do médico; c) propagação de "erros médicos" (nem sempre confirmados) pela mídia; d) expectativa da população pela resolução integral dos seus problemas de saúde, o que nem sempre é possível; e) falta de infra-estrutura da rede pública.

Eis o resumo das principais informações do CREMESP, divulgadas em 14.12.2006 no seu site:

Ano	Nº de denúncias recebidas	Denúncias transformadas em Processo ético-disciplinar	Nº de médicos julgados
2000	2.109	330	259
2001	2.641	561	354
2002	2.854	709	399
2003	2.972	509	440
2004	3.388	512	487
2005	3.660	533	517
Total	17.624	3.154	2.456

Especialidades mais questionadas 1995/2005	%
Ginecologia e Obstetrícia	14,7
Administração hospitalar	8,6
Cirurgia plástica	8,1
Clinica médica	7,2
Pediatria	5,7
Ortopedia e traumatologia	5,3
Oftalmologia	4,5
Medicina do trabalho	3,1
Cardiologia	3,0
Cirurgia geral	12,8
Gastroenterologia	2,3
Psiquiatria	1,9
Neurologia	1,8
Urologia	1,7
Anestesiologia	1,6



Programação de Palestras de Josenir Teixeira

Mês	Dia	Local	Tema	Promoção
Março	21	OAB/SP	Atualidades do Terceiro Setor	OAB/SP

Expediente

ENFOQUE JURÍDICO é editado por Josenir Teixeira Advocacia (OAB/SP 3.815/97 - CNPJ 02.430.626/0001-63) e distribuído a clientes, amigos, empresas e profissionais da área. É permitida a reprodução, desde que citada a fonte. INPI 828.632.804

Josenir Teixeira Advocacia
Rua Diogo Cabrera, 94 B, Imirim,
02467-060 São Paulo/SP (11) 6238.5566
www.jteixeira.com.br

Planejamento visual e Produção Gráfica
Santouro - Comunicação & Arte
(11) 9406.6131 santouro@terra.com.br

Penas aplicadas	%
Advertência confidencial	14
Censura confidencial	14
Censura Pública	19
Suspensão por 30 dias	4
Cassação	1
Absolvição	48

Principais assuntos dos processos 1990/2005	%
Negligência, imperícia, imprudência	60,3
Relação médico-paciente	9,5
Relação médico-médico	5,7
Publicidade	4,7
Exercício ilegal/acumpliamento	4,2
Condições de funcionamento	2,5
Assédio sexual	1,8
Perícias e laudos médicos	1,6
Comercialização	1,3
Outros	8,6

O CREMESP também analisou decisões judiciais que envolvem médicos e hospitais, sendo o resumo assim apresentado, com aproximação de números:

Nº de decisões cíveis analisadas	353
Período das decisões	jan/2000 a dez/2004
Médicos como réus das ações	38%
Médicos absolvidos	64,9%
Hospitais como réus das ações	34%
Hospitais absolvidos	55,5%
Condenação mais comum	Dano moral, seguido do material e do estético
Valores das condenações	Entre R\$11 mil e R\$4,4 milhões

Especialidades médicas envolvidas nas ações	Nº de médicos réus
Ginecologia	23
Obstetrícia	23
Cirurgia plástica	17
Oftalmologia	10
Ortopedia e traumatologia	10

O médico acusado de "erro", administrativa ou judicialmente, terá gastos para se defender adequadamente e somente saberá do veredicto (absolvido ou condenado) depois de vários anos, período em que aquela acusação ficará tirando o seu sono, principalmente quando ela sabidamente é impertinente.

Sinceridade, atenção, educação, dedicação e outros atributos pessoais intrínsecos à relação médico-paciente continuam sendo o melhor remédio para se evitar a denúncia do profissional.

Atividades externas de Josenir Teixeira em 2006

18	Palestras proferidas
10	Aulas ministradas
4	Entrevistas concedidas
2	Co-autoria em Cartilhas
14	Participação em congressos
18	Artigos escritos
4	Outros